



08 A 11 DE  
NOVEMBRO

Vissoft Experience  
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,  
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica No Brasil E Estados Unidos, 2020 A 2021

**Autores:** MARIA BEATRIZ NEVES DE SOUZA COSTA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), ZILMA VERÇOSA DE SÁ RIBEIRO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), MARY GOMES SILVA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

**Resumo:** Os primeiros relatos da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) associada ao SARS-CoV-2 ocorreram em abril de 2020 no Reino Unido. Logo em seguida os departamentos de saúde do Estados Unidos (EUA) e do Brasil estabeleceram sistemas de notificação obrigatória dos casos em seus países. Comparar o perfil epidemiológico da SIM-P no Brasil e nos EUA, bem como a sua incidência, letalidade e distribuição geográfica. Estudo ecológico. Utilizou dados da Secretaria de Vigilância em Saúde do Brasil, do Centers of Disease Control and Prevention (CDC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do United States Census Bureau. Foram feitas descrições da população pediátrica acometida pela SIM-P nos dois países, de 2020 a 2021. O estudo prescindiu de apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por se tratar de avaliação de dados de domínio público sem possibilidade de identificação individual (Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de 12 de dezembro de 2012). O Brasil obteve 1.412 casos, incidência de 2,34 para cada 100.000 indivíduos e letalidade de 6%. Dos pacientes, 78,6% apresentaram evidência laboratorial de infecção por SARS-CoV-2. Prevaleceu sexo masculino e raça/cor parda. A mediana de idade foi de 5 anos. São Paulo foi o estado com maior número de notificações. Os EUA tiveram 5.973 casos, incidência de 6,91 para cada 100.000 indivíduos e letalidade de 0,87%. Dos pacientes, 98% apresentaram critério laboratorial positivo de infecção por SARS-CoV-2. Predominou sexo masculino, raças/cores negro e branco, não hispânicos. A mediana de idade foi de 9 anos. Califórnia e Georgia foram as jurisdições com maior quantidade de registros da síndrome. A SIM-P teve maior incidência nos EUA, porém apresentou maior letalidade no Brasil. Ambos convergem quanto ao sexo mais atingido, mas divergem quanto à raça/cor e mediana de idade. Foi constatado maior número de notificações por jurisdição nos EUA quando comparado às notificações por estados brasileiros. Em comparação com a literatura vigente, a mediana de idade brasileira foi inferior às relatadas e ambos os países indicaram incidência significativa na população branca ao contrário do que os estudos apontaram.